Programa Carteiro Amigo da Amamentação - Conscientização chegando de casa em casa

O Projeto Carteiro Amigo foi implementado pelo Ministério da Saúde com o objetivo de levar ao maior número de lares brasileiros, com gestantes e crianças menores de um ano, mensagens importantes sobre a amamentação.

Os carteiros foram escolhidos devido ao seu tipo de trabalho e ao conhecimento dos moradores da região onde atuam.

O Ministério da Saúde capacitou mais de 6 mil carteiros nos anos de 1999 e 2000. Só em 2000, este projeto beneficiou mais de um milhão de crianças e gestantes em 3 regiões do país. Neste ano, o projeto foi estendido a todas as regiões do país, abrangendo mais de 1 milhão e 700 mil famílias.

A seriedade do programa brasileiro de incentivo à amamentação, a consciência da importância do leite humano e a criatividade científica fizeram do Brasil um país com padrão de excelência em Bancos de Leite Humano.
Reconhecimento do qual o Brasil se orgulha.

Semana Mundial de Aleitamento Materno

Para estimular a participação da sociedade e aumentar a conscientização da população sobre a importância do aleitamento natural, todos os anos, no período de 1 a 7 de outubro, comemora-se a Semana Mundial de Aleitamento Materno. Durante esta semana, o governo brasileiro, em parceria com a WABA, mobiliza todo o país com ações de promoção de aleitamento materno, como atividades em escolas de todos os níveis, debates, palestras, concursos e distribuição de materiais educativos, tudo com ampla cobertura da imprensa.

	Litros de leite humano coletado	Doadoras de leite humano	Bebês recém-nascidos que receberam leite humano de Bancos de Leite	Mães orientadas sobre amamentação
2000	79.864	60.441	107.484	644.955
1999	76.746	52.833	98.995	445.683
1998	61.057	37.339	82.205	299.450
Total	217.667	150.613	288.684	1.390.088

MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL
Trabalhando em todo o Brasil

Quando o assunto é leite humano, o Brasil impressiona os maiores especialistas do mundo.

Programa Brasileiro de Incentivo ao Aleitamento Materno

Criatividade e conhecimento científico que são exemplos no mundo inteiro.

O leite humano é reconhecido mundialmente como o melhor e mais rico alimento para a criança nos primeiros anos de vida. Pesquisas indicam que, por suas características imunológicas e nutricionais, ele atende às necessidades de crescimento e desenvolvimento da criança, refletindo em benefícios para a saúde por toda a vida. É um alimento tão completo que o bebê não precisa de qualquer outro tipo de complemento, nem mesmo água, nos primeiros seis meses de vida.

A amamentação é prioridade de governo

Há vinte anos foi criado o Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno. Trata-se de uma prioridade de governo que conta com importantes parcerias e com a participação efetiva da sociedade. O resultado são soluções criativas, eficientes e cientificamente comprovadas, aplicadas em diversas ações e projetos de sucesso, que vêm repercutindo no aumento da duração mediana de aleitamento materno de 5,5 meses em 1989 para aproximadamente 10 meses em 1999.

Hospital "Amigo da Criança" - Título concedido com ainda mais rigor no Brasil

Em 1992, foi implantada no país a iniciativa HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA. Em abril de 2001, o país já conta com 190 hospitais credenciados. Para garantir a melhoria na qualidade de assistência à mãe e ao bebê, o Brasil passou a exigir, além dos dez passos padronizados pela OMS/UNICEF, mais 5 requisitos que incluem: limite aceitável na taxa de cesareana; permanência hospitalar de mãe e bebê adequada ao estabelecimento da amamentação; limite aceitável na taxa de mortalidade materna; assistência médica ao parto e nascimento e cumprimento das normas emanadas pelo Sistema Único de Saúde.

Rede de BANCOS DE LEITE HUMANO - a maior do mundo

É destaque na política de aleitamento materno do governo brasileiro.

Composta por 141 bancos de leite humano que funcionam de forma articulada, organizada, com rigoroso controle de qualidade dos produtos coletados, processados e distribuídos.

Possui rígida normatização técnica, reconhecida internacionalmente, junto com a tecnologia desenvolvida no país, já exportada para outros países da América Latina.

No três últimos anos, os bancos de leite humano coletaram cerca de 217.667 mil litros de leite humano, atendendo 288.684 bebês e assistindo cerca de 1.390.088 gestantes e nutrizes.

Soluções simples e cientificamente comprovadas - uma marca brasileira

O sucesso dos bancos de leite humano no país se deve a três importantes fatores: priorização da assistência à mulher como foco principal no cenário da amamentação; educação e conscientização da sociedade para a importância da doação do leite excedente; desenvolvimento de pesquisas científicas que permitiram a implantação de processos extremamente simples e baratos de armazenamento, classificação e controle de qualidade do leite humano.

Como funciona o Banco de Leite Humano brasileiro (BLH)

No Brasil, a doação é totalmente voluntária.

A mãe conscientizada se comunica com o BLH e passa a receber a visita de um profissional de saúde, que avalia as condições de saúde da mãe e do bebê, de higiene e ensina as técnicas de ordenha e armazenamento do leite.

Semanalmente, um bombeiro treinado ou funcionário do BLH faz a visita domiciliar e recolhe o leite armazenado.

O armazenamento requer embalagem simples, barata e adequadamente esterilizada, doadas pela sociedade.

Para a adoção desse procedimento foram realizadas rigorosas pesquisas e testes, sendo hoje cientificamente comprovada sua eficiência. Isso representou uma diminuição sensível nos custos de implantação dos bancos de leite.

Pasteurização e controle de qualidade

A pasteurização no Brasil é um procedimento rigorosamente monitorizado e supervisionado pelo Ministério da Saúde. Todo leite coletado nos bancos de leite do país somente são distribuídos após a pasteurização e mediante apresentação de resultados laboratoriais compatíveis com o consumo.

Hoje, é rotina em todas as unidades a realização de exames laboratoriais capazes de avaliar a condição higiênico-sanitária da coleta, o valor calórico e a análise microbiológica. Tudo isso é comprovado em pesquisas científicas desenvolvidas no país. O leite manipulado nos BLHs é distribuído gratuitamente, preferencialmente para bebês prematuros, de baixo peso e para os internados nas unidades de cuidados intensivos neonatais, mediante solicitação de profissional habilitado, de forma que o leite distribuído seja adequado à real necessidade de cada bebê. Atualmente, os BLHs estão em processo de informatização, medida que permitirá maior agilidade no fluxo de funcionamento da coleta e distribuição do leite.

Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes

O Brasil foi um dos primeiros países do mundo a elaborar sua própria legislação para controle da comercialização de alimentos para lactentes. Esta norma é o instrumento legal que regula no país, há 13 anos, a promoção comercial e o uso apropriado dos alimentos que são colocados à venda como substitutos ou complementos do leite materno, assim como dos bicos, chupetas e mamadeiras. Nos últimos dois anos, o Ministério da Saúde, em parceria com a IBFAN – International Baby Food Action Network, realizou no país monitoramento da norma brasileira através da busca intencional de infrações em pontos de venda, hospitais e da análise de material informativo e de propaganda elaborado pelas empresas. O resultado desse estudo está sendo notificado e discutido com as empresas, que estão providenciando as devidas modificações para adequação à norma vigente. Esse processo vem fortalecendo o cumprimento do código internacional no país.